HPV - FISIOPATOLOGIA, SISTEMA IMUNE E DETECÇÃO LABORATORIAL

Autor(res)

Katherine De Souza Rodrigues
Michelly Martins De Souza
Jefferson Trindade De Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

HPV - FISIOPATOLOGIA, SISTEMA IMUNE E DETECÇÃO LABORATORIAL

INTRODUÇÃO: O papilomavírus humano (HPV) é um vírus de DNA com tropismo por células epiteliais, responsável por infecções na pele e mucosas. Sua principal forma de transmissão é o contato direto com mucosas infectadas, especialmente por via sexual. A replicação do vírus ocorre no núcleo das células escamosas e acompanha o processo de diferenciação celular. Existem mais de 200 tipos de HPV identificados, alguns causam apenas lesões benignas, enquanto outros estão fortemente relacionados a tumores cutaneomucosos (CARVALHO et al., 2021). A resposta imune do organismo envolve anticorpos e células T, embora nem sempre consiga eliminar o vírus de forma eficaz. OBJETIVO: Compreender aspectos essenciais do HPV, como sua estrutura, o comportamento imunológico do organismo diante da infecção e os principais métodos diagnósticos disponíveis. MATERIAL E MÉTODOS: Foi realizada uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, com foco em estudos publicados entre 2021 e 2023, nas bases SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os descritores: “Papilomavírus Humano”, “HPV”, “Fisiopatologia”, “Sistema Imunológico” e “Diagnóstico”. Foram incluídos artigos completos, em português e de acesso gratuito. Como apoio teórico, utilizou-se o livro Fisiopatologia e farmacoterapia das doenças infecciosas, imunes e virais (MELO, 2018). Após triagem, três artigos foram selecionados por relevância temática e qualidade metodológica. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O HPV pode promover alterações genéticas por meio das oncoproteínas E6 e E7, que inibem os genes supressores tumorais p53 e pRb. Isso favorece a proliferação celular desordenada, levando ao surgimento de lesões precursoras do câncer. Como a infecção costuma ser assintomática, a resposta imunológica precoce é dificultada. Quando sintomas estão presentes, as verrugas genitais são os sinais mais comuns, podendo surgir nas regiões genital, anal, bucal ou faríngea. A resposta imune inata é limitada, e a adaptativa nem sempre consegue eliminar o vírus. Métodos como a Captura Híbrida 2 (HC2), que detecta híbridos RNA/DNA, e a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), que amplifica o DNA viral, são essenciais para o diagnóstico (BRASIL, 2023). CONCLUSÃO: Nem todas as infecções por HPV evoluem para quadros graves, mas a detecção precoce é crucial para prevenir lesões malignas.

Palavras-chave: Papilomavírus Humano, HPV, Sistema Imunológico e Diagnóstico